

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

## **A eficácia da Fisioterapia Aquática na melhora da espasticidade, do equilíbrio e da marcha em pacientes pós-AVC: uma revisão bibliográfica**

Scárlat da Silva Santos<sup>1</sup>  
Yasmin dos Santos Borges<sup>1</sup>  
Magally Souza dos Santos<sup>1</sup>  
Jenifer Aline Cemim<sup>1</sup>  
Éder Kröeff Cardoso<sup>2</sup>

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), também conhecido como Acidente Vascular Encefálico (AVE), é caracterizado por uma interrupção súbita do fluxo sanguíneo no cérebro, gerado tanto por uma obstrução, caracterizando o AVC isquêmico, ou por um rompimento de uma artéria, causando o AVC hemorrágico. O quadro clínico do AVC pode ser dividido em agudo (fraqueza muscular, confusão e incontinência) e crônico (espasticidade em flexão de membro superior e em extensão em um membro inferior). A espasticidade atinge cerca de 90% dos casos e causa uma resistência elevada à mobilização passiva, o que dificulta ou impossibilita movimentos ativos e impede a atividade motora voluntária. A fisioterapia aquática tem como principal objetivo gerar o máximo de independência funcional ao paciente e, assim, beneficia-se de alguns princípios físicos e termodinâmicos da água na intervenção fisioterapêutica destes pacientes, se destacando entre eles a flutuação e a densidade, que facilitam ou geram resistência aos movimentos, sustentam e deslocam o corpo, a pressão hidrostática, que auxilia na redução da descarga de peso, e a viscosidade, que provoca resistência ao deslocamento e aumenta o tempo de reação. Devido a estes efeitos, os exercícios no meio líquido podem ser feitos das mais variadas formas, criando assim, diversas situações terapêuticas. Em pacientes neurológicos a fisioterapia aquática é muito indicada por trazer segurança, o que facilita a reaprendizagem motora perdida pós-AVC. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a eficácia da fisioterapia aquática na melhora da

<sup>1</sup> Graduando do curso de Bacharelado em Fisioterapia – UNICNEC.

<sup>2</sup> Professor orientador – UNICNEC.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

espasticidade, equilíbrio e marcha dos pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral (AVC). Foi realizada uma pesquisa nas plataformas SciELO, PEDro, PubMed e Google Acadêmico, com as palavras aquática, espasticidade e AVC, obtendo 82 artigos como resultado. Foi utilizado como critério de inclusão artigos publicados no período de 2010 a 2017, em português, e como critério de exclusão os textos que não se referiam ao tema em estudo, através da leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados 5 artigos. A amostra teve um total de 38 participantes, com idades entre 5 e 85 anos, de ambos os sexos. Para avaliar os benefícios do meio aquático em pacientes pós-AVC, foram realizados os seguintes testes em solo: Escala de Equilíbrio Funcional de Berg, Escala de Medida Funcional (MIF), Questionário Stroke Specific Quality of Life Scale (SS-QOL), Teste de Caminhada de 6 minutos, Teste de Caminhada de 10 minutos, Timed Up And Go (TUG), Índice de Barthel, Escala de Ashworth, Medical Outcomes Study 36 - Short-Form Health Survey (SF-36) e Índice de Marcha Dinâmico. Os resultados obtidos neste estudo mostraram que todos os pacientes tiveram melhora na espasticidade, no equilíbrio e na marcha, assim como na capacidade funcional, no condicionamento físico, na realização de atividades diárias e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida, assim como uma melhora significativa em todos os testes realizados. No entanto, recomenda-se realizar novos estudos a fim de avaliar os efeitos da técnica, maximizando o campo de investigação, além de estudos comparativos com grupo controle, de modo a poder afirmar a eficácia da fisioterapia aquática em pacientes pós-AVC.

**Palavras-chave:** Fisioterapia Aquática, Acidente Vascular Cerebral, Reabilitação.